



Do Evangelho de S. Mateus

Disse Jesus aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos do povo: «Que vos parece? Um homem tinha dois filhos. Foi ter com o primeiro e disse-lhe: ‘Filho, vai hoje trabalhar na vinha’. Mas ele respondeu-lhe: ‘Não quero’. Depois, porém, arrependeu-se e foi. O homem dirigiu-se ao segundo filho e falou-lhe do mesmo modo. Ele respondeu: ‘Eu vou, Senhor’. Mas de facto não foi. Qual dos dois fez a vontade ao pai?». Eles responderam-Lhe: «O primeiro». Jesus disse-lhes: «Em verdade vos digo: Os publicanos e as mulheres de má vida irão diante de vós para o reino de Deus. João Baptista veio até vós, ensinando-vos o caminho da justiça, e não acreditastes nele; mas os publicanos e as mulheres de má vida acreditaram. E vós, que bem o vistes, não vos arrependestes, acreditando nele».

“Qual dos dois fez a vontade?”

(Mt 21, 31)

I. As parábolas que temos vindo a escutar nas últimas semanas têm sido especialmente duras. É possível que alguns de nós ainda não nos tenhamos recomposto da exigência de Jesus quando, há uma semana, nos pedia que renunciássemos à falsa ‘religião dos méritos’ que continuamos a construir e, agora, vem dizer que ‘os publicanos e as mulheres de má vida entrarão à nossa frente no Reino dos Céus’ (Mt 21, 31)! É talvez a afirmação mais provocatória de Jesus em todo o Evangelho! Então, nós, que tanto nos esforçamos para parecermos ‘certinhos’, ficaremos para trás? Pois é, Jesus vem lembrar que “nem todo aquele que diz: ‘Senhor, Senhor!’ entrará no Reino de Céu, mas sim aquele que faz a vontade do Pai que está no Céu” (Mt 7, 21). Jesus lembra a importância do arrependimento dos pecados e reafirma a sua predição pelos pecadores que se convertem.



“Vimos, numa catequese anterior, que o caminho para sairmos da pandemia do Covid-19 é a solidariedade; esta une-nos, permitindo assim encontrar propostas mais consistentes para um mundo sadio. Mas o caminho da solidariedade precisa da subsidiariedade. Com efeito, não há verdadeira solidariedade sem participação social, sem a contribuição dos entes intermédios: famílias, associações, cooperativas, pequenas empresas, as várias expressões da sociedade civil. Estas contribuições «a partir de baixo» ajudam a prevenir e corrigir certos aspetos negativos da globalização e da intervenção do Estado. Construíamos um futuro onde as dimensões local e global se enriqueçam mutuamente, onde possa florescer a beleza e riqueza dos grupos menores! Aqui reside um dos motivos fortes da nossa esperança.

2. Nesta parábola somos convidados a reflectir nas atitudes diferentes de dois filhos diante do pedido do pai para que fossem trabalhar na vinha. O primeiro parece ser sincero e diz que não quer ir trabalhar. No entanto, arrependeu-se e foi. O segundo, sem que se saiba se tinha intenção de corresponder ao pedido feito, diz que vai, mas depois acaba por não ir. Afinal “qual dos dois fez a vontade ao pai?” (Mt 21, 31). Foi a pergunta que Jesus fez, e faz hoje a cada um. Que é mais importante: dizer ‘sim’, mas depois nada fazer, ou, apesar de se ter dito ‘não’, corresponder à vontade do Pai? A resposta parece evidente: todos dirão que o importante seria viver com autenticidade e coerência. Bem vistas as coisas, nem um nem outro foram coerentes. Apesar de tudo, um deles deixou-se tocar pelo arrependimento e fez a vontade ao pai.

3. Hoje quem são estes filhos? Aquele que diz ‘não’ mas vai, representa os que não se acomodam a uma fé rotineira, desejam ter um coração puro, sofrem diante dos seus pecados, arrependem-se e procuram a conversão. Apesar de pecadores, deixam-se transformar pelo amor do Pai e cumprem a Sua vontade. Por sua vez, aquele que diz ‘sim’ mas não vai, representa os ‘bons’, os cumpridores, mas que depois acabam por reduzir a vida espiritual a um ritualismo vazio, ou, como diz o povo, ‘muita parra, pouca uva’. Vivem nas aparências e não se deixam transformar pelo amor do Pai. Em que filho nos revemos? O ideal seria assumirmos com autenticidade o caminho do arrependimento e da conversão. Não somos santos, mas queremos caminhar para a santidade. ‘Os publicanos e as mulheres de má vida entrarão à nossa frente no Reino dos Céus’, não porque sejam perfeitos, mas porque se deixaram transformar por Deus.

Senhor Jesus, quando me chamas a trabalhar na vinha do Senhor, umas vezes digo ‘sim’ mas não vou; outras digo ‘não’ mas depois acabo por ir contigo. Tu conheces este barro frágil de que sou feito, e sabes que nem sempre faço o que tu queres. Ajuda-me a converter o meu coração, para fazer sempre a vontade do Pai e me deixar transformar pelo Seu amor. Amén.

Santo triste é triste santo!

Rir faz bem!

Na escola, pergunta o professor:

- Dê-me um exemplo de qualquer coisa que se dilate com o calor e se contraia com o frio?
- As férias, senhor professor! No verão, com o calor, duram bastante tempo. No inverno, com o frio, não vão além de quinze dias!...

Um milionário, moribundo, diz aos herdeiros:

- Vou deixar-vos, vou deixar-vos...
- Quanto?! - perguntam todos em coro.

Na sala lá de casa:

Sentada ao piano, pergunta a esposa ao seu rico marido:

- Não sei se compre um busto de Bach ou um busto de Beethoven, para colocar aqui em cima do piano!
- É melhor comprares o de Beethoven.
- Porquê, querido?
- Ora, então, porque ele era surdo!

Na farmácia, diz o farmacêutico:

- Há mais de vinte anos que vendo este medicamento e nunca tive uma reclamação. Ora, o que é que isto prova?
- Prova que os mortos não falam...

No consultório pergunta o médico:

- Quantos copos de vinho tem bebido por dia, Sr. José?
- Quatro, senhor Doutor!
- Mas eu disse-lhe para só beber dois!
- É verdade. Mas depois de sair daqui consultei outro médico que também me autorizou a beber dois copos!...

Duas viúvas encontram-se:

- De que morreu o teu marido, amiga?
- De gota, coitadinho...
- Olha, o meu morreu também foi quase da mesma coisa: morreu da pinga!

No regresso à Catequese...

Porquê mandar os filhos (11) à catequese? Será importante?

(Continuação) Aos catequistas, pede-se que nunca se esqueçam de mostrar às crianças a personalidade sedutora de Deus: Pai, Jesus e Espírito Santo. Mais do que falar de Deus, de transmitir doutrinas, que a catequese sejam encontros para falar com Deus, para sentir a sua presença.

Aos pais e à sociedade pede-se que abordem a Bíblia e toda a mensagem cristã como pedagogia para a vida. A tendência natural da educação das famílias e da sociedade é querer preparar as crianças como se tudo corresse bem e não fossem encontrar nunca dificuldades na vida. Mas quem as prepara para as dificuldades? Quem as habilita para não se deixarem traumatizar pelos obstáculos e sofrimentos? Quem as ensina a pensar com liberdade e consciência crítica, a gerir com maturidade os pensamentos e emoções, a expandir a arte da contemplação do belo na natureza e em cada ser vivo, a dar sem contrapartidas, a colocar-se no lugar do outro e a considerar as suas dores e necessidades? O maior e melhor educador é Jesus Cristo. *(Fim)*



Catequese Paroquial

A Catequese Paroquial da Infância e Adolescência, do 4º ao 10º ano de catequese, vai começar os encontros presenciais no dia 6 de Outubro. Até lá, ao longo de toda esta semana, as catequistas vão contactar todas as famílias com crianças inscritas na Catequese para lhes darem a conhecer os horários, espaços, normas e cuidados a ter.

Catequese Familiar

O pároco do Fundão promoveu nas últimas semanas reuniões com os pais das crianças inscritas nos primeiros três anos da Catequese para explicar os modelos de catequese que a paróquia pretende adoptar. Um dos modelos é a “Catequese Escolar”; o outro é a “Catequese Familiar”. Para implementar esta última, vamos criar a Escola Paroquial de Pais, na qual os pais são convidados a frequentar os módulos de catequese, que depois ensinarão aos seus filhos. Destes encontros saiu a necessidade de cuidar a forma como se irá implementar e conjugar estes dois modelos distintos. Dias 3 e 4 de Outubro toda a comunidade será informada do modo como se vai implementar a Catequese Familiar. Haverá novos encontros com os pais nos seguintes dias: pais do 1º ano, reunião no dia 10 de Outubro; pais do 2º ano no dia 17 de Outubro; pais do 3º ano no dia 24 de Outubro. Todos os encontros vão decorrer na Igreja Matriz, das 16h30 às 17h15.

Catequese para adultos

Esta oferta catequética começará no dia 7 de Outubro, no salão do Centro Pastoral.

Horários das Missas em Outubro

Sábados: 15h00 (para idosos); **17h15** (crianças e seus pais); **19h00** (paroquial).

Domingos: 09h00; 11h00 (RCB); **17h00**.

Papa assina nova Encíclica

Francisco vai a Assis, no próximo dia 3 de Outubro para assinar junto do túmulo de São Francisco a sua terceira Carta Encíclica que se vai chamar: “*Fratelli tutti*” (Todos irmãos), sobre a fraternidade. Trata-se da sua terceira encíclica, depois da publicação de *Lumen Fidei*, em 2013, e *Laudato Si*, em 2015. O Papa deverá chegar a Assis pelas 15 horas, celebrará a Eucaristia na basílica, junto ao túmulo de São Francisco; de seguida assinará a sua nova encíclica e depois regressará a Roma. Toda a visita, de carácter privado devido à pandemia, decorrerá sem a participação de fiéis.

Faleceu D. Anacleto Oliveira

O bispo de Viana do Castelo, D. Anacleto Oliveira, morreu na sexta-feira, dia 18, na sequência de um despiste de automóvel. Nascido a 17 de Julho de 1949, na freguesia de Cortes, em Leiria, foi ordenado sacerdote a 15 de Agosto de 1970. Estudou Sagrada Escritura em Roma e na Alemanha. Foi ordenado bispo no Santuário de Fátima no dia 24 de Abril de 2005. Em 2010 foi nomeado bispo de Viana do Castelo.

Pároco em Retiro Espiritual

O Padre Hélder estará em Retiro Espiritual entre dia 28 de Setembro e 2 de Outubro. Com mais três sacerdotes da Diocese da Guarda irá, à semelhança de anos anteriores, recolher-se num convento de clausura, dos frades Carmelitas Descalços, no Deserto Carmelita de San José de Batuecas. Neste tempo o convento quase não recebe visitas, e adaptou boas práticas de higiene na hospedaria de modo a minimizar o perigo de transmissão da pandemia. Na ausência do pároco, assumirá a Paróquia o caríssimo Padre António Dias Gama.